



LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA FAUNA DE RÉPTEIS EM PAISAGENS FRAGMENTADAS NO MUNICÍPIO DE ITUTINGA, MINAS GERAIS.

Wilson Nicolau Alves Correa Filho^{1,3*}, Felipe Santana Machado^{2,3}, Pedro Bolanho Mendes^{1,3}, Vinicius Xavier da Silva⁴, Renato Gregorin^{1,3}, Marco Aurélio Leite Fontes^{2,3}. 1Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras. 2Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras. 3Campus Universitário, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000 - Lavras/MG. 4Departamento de Ciências Biológicas e da Terra, Universidade Federal de Alfenas, 37130 000, Alfenas, MG, Brasil. *Email: wilson.nicolau@hotmail.com ;

INTRODUÇÃO

Anfíbios e répteis constituem o grupo menos estudado entre os trabalhos desenvolvidos recentemente em paisagens fragmentadas. Mais de 80 % da diversidade de répteis e anfíbios ocorrem em regiões tropicais, cujas paisagens naturais estão sendo rapidamente destruídas pela ocupação humana. Consequências imediatas da destruição de paisagens naturais são observadas como: a remoção das populações e o seu isolamento nos fragmentos (Condez, 2008). Vários problemas vêm surgindo com a expansão da agropecuária como a perda de hábitat para monoculturas, criação de pastagens (Tabarelli *et al.*, 2005) e as degradações ambientais derivadas dessas atividades, como a contaminação por agrotóxicos e o uso dos fragmentos pelo gado (Colombo *et al.*, 2008). As intervenções humanas levam a um empobrecimento da estrutura e da diversidade da vegetação. Tal alteração modifica e elimina microhabitats utilizados para moradia e reprodução da herpetofauna local, causando o desaparecimento de especialistas em favor de generalistas (Ferreira, 2007). De posse de uma lista de espécies da região é possível inferir a respeito da qualidade do ambiente em que estas espécies se encontram, pois os impactos sobre lagartos e cobras, por serem terrestres, são melhores observados (Rodrigues, 2005).

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi realizar o levantamento das espécies de répteis em fragmentos localizados no município de Itutinga - MG, com a intenção de estabelecer uma lista de espécies e assim servir de base para posteriores estudos de manejo e conservação.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo O estudo foi realizado em Itutinga – MG (21°17'S e 44°37'O) em uma área de domínio da Mata Atlântica. Os fragmentos estudados se encontram circundados por um afloramento rochoso, áreas de pastagem e monoculturas. Planejamento da amostragem As coletas de dados foram realizadas em 12 fragmentos usando armadilhas de interceptação e queda dispostas linearmente, onde em cada estação foi colocado 8 baldes ligados por 5 metros de lona para contenção. As coletas foram realizadas nos períodos de Novembro/2012 até Abril/2013.

RESULTADOS

Foi registrado um total de 6 espécies de répteis, sendo 2 serpentes representantes das famílias Colubridae (1 spp) e Viperidae (1 spp); quatro lagartos das famílias: Teiidae (1 spp), Anguidae (1 spp), Leiosauridae (1 spp) e Gymnophthalmidae (1 spp). As espécies coletadas e suas abundâncias foram: *Tupinambis merianae* (41,176%) e

Crotalus durissus terrificus (17,647%), *Oxyrhopus guibei* (17,647%), *Ophiodes striatus* (11,764%), *Enyalius sp.* (5,882%), *Ecleopus sp.* (5,882%).

DISCUSSÃO

Em relação ao uso do habitat, espécies generalistas lidam melhor com alterações ambientais características de ambientes fragmentados. Algumas espécies ocorrem em áreas abertas e a presença destas no fragmento pode ser causada pelo desmatamento e descaracterização ambiental (Mello, 2007).

Um fator que contribui para a existência de espécies de Cerrado em fragmentos de mata atlântica é o alto grau de desmatamento de áreas florestadas, já que elas se encontram dentro de propriedades rurais. As espécies *Crotalus durissus terrificus* e *Oxyrhopus guibei*, comuns a áreas abertas, são apontadas como invasoras em áreas alteradas, devido principalmente ao desmatamento. A fragmentação da mata atlântica pode favorecer o aumento da distribuição e densidade da *C. durissus terrificus*, e como consequência a competição com outras serpentes, como por exemplo, a competição por áreas abertas com *Bothrops jararaca*. (MARQUES *et al.*, 2001).

A espécie mais abundante dentre os lagartos, *Tupinambis merianae* ocorre na maioria das florestas da região sudeste do Brasil. Habita tanto as áreas florestais fechadas como áreas abertas, sendo comumente encontrado em habitats perturbados e geralmente relacionada à clareiras, por ser uma espécie heliotérmica. Possui uma dieta onívora, podendo atuar como dispersor de sementes em pequenos fragmentos florestais (Castro, 2004).

Na Amazônia clareiras e trilhas beneficiaram algumas espécies de lagartos heliotérmicas que puderam preda ou competir com algumas espécies de lagartos florestais. (Macedo *et al.*, 2008)

CONCLUSÃO

Foi observada uma fauna composta na sua maioria por espécies generalistas, adaptadas a locais muito antropizados. São potenciais competidoras que se favorecem da fragmentação para se estabelecer. *Tupinambis merianae*, apesar de estar relacionada a ambientes perturbados possui a capacidade de ajudar na recuperação dos mesmos, dispersando sementes. Trabalhos como este servem de referência para posteriores intervenções e estudos conservacionistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Castro, E.R., Galetti, M. *Frugivoria e dispersão de sementes pelo lagarto teiú Tupinambis merianae (Reptilia: Teiidae). Papéis Avulsos de Zoologia.*, v. 44, n. 6, 2004.

Colombo, P., Kindel, A., Vinciprova, G., Krause, L., Alegre, P. *Composição e ameaças à conservação dos anfíbios anuros do Parque Estadual de Itapeva, município de Torres, Rio Grande do Sul, Brasil. Biota Neotropical.*, 8(3), 2008.

Condez, T.H. Efeitos da fragmentação da floresta na diversidade e abundância de anfíbios anuros e lagartos de serapilheira em uma paisagem do Planalto Atlântico de São Paulo. Instituto Butantan, São Paulo, SP, USP. 2008, 190 p.

Ferreira. R.B.; Dantas. R.D.E.B. Herpetofauna da universidade federal do Espírito Santo, Sudeste do Brasil. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu, MG. 2007.

Macedo, L.M., Bernarde, P.S., Abe, A.S. *Lagartos (Squamata: Lacertilia) em áreas de floresta e de pastagem em Espigão do Oeste, Rondônia, sudoeste da Amazônia, Brasil. Biota Neotropical.*, vol. 8, no. 1 jan./mar, 2008.

Mello. A.C.; Wachlevski. M. Composição e abundância relativa de uma comunidade de répteis e anfíbios,

utilizando armadilhas de queda com cerca guia no parque florestal do gafanhoto, Divinópolis, MG. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu, MG. 2007.

Marques, O.A.V., Eterovic, A., Sazima, I. *Serpentes da Mata Atlântica: guia ilustrado para a Serra do Mar*. Holos, Ribeirão preto, 2001, 184p.

Rodrigues, M.T. *Conservação dos répteis brasileiros: os desafios para um país megadiverso. Megadiversidade.*, 87-94, 2005.

Tabarelli, M., Pinto, L.P., Silva, J.M.C., Hirota, M.M. *Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica brasileira. Megadiversidade.*, 133-138, 2005.